

Unidade curricular (UC): Tópicos Especiais em Estudos Literários: autores, temas e obras da literatura mundial <i>Quem sou eu, o que sou? Algumas reflexões sobre as escritas de si</i>	
Professor responsável: LEILA DE AGUIAR COSTA	Contato: leila.aguiar@unifesp.br
Ano letivo: 2017	Semestre: 2º. – sextas-feiras, das 9h30 às 13h
Departamento: Curso de Pós Graduação em Letras	
Disciplina Obrigatória () Eletiva (X) em Estudos Linguísticos () em Estudos Literários (X) Carga horária total: 60 horas	
<p><u>OBJETIVOS</u></p> <p>Geral: É objetivo da disciplina percorrer, a partir de um <i>corpus</i> literário diversificado e multinacional, do século XVI ao século XXI, escritas de si que, em geral e por comodidade, são reagrupadas sob a denominação “autobiografia”. Procurar-se-á, por isso mesmo, inquietar, graças à frequência de uma produção teórica do século XX que se dedica à compreensão dessas escritas, a noção mesma de “autobiografia”. Para tanto, disciplina se dará como exercício refletir sobre os incontornáveis motivos que permeiam as escritas de si: real/ficcional, verdade/ficção, escritura/testemunho, sujeito/<i>persona</i>, autonomia/heteronomia, Eu/Outro, entre outros.</p> <p>Específicos: Na década de 70 do século XX, Roland Barthes pensa de modo radical a figura balizar da literatura, o autor, para, em seguida, declarar sua morte. No mesmo período, Michel Foucault, embora ofereça certa nuance à proposição de Barthes, sugere igualmente que se reflita sobre o desaparecimento desta figura. É, entretanto, inegável que ela parece habitar e assombrar, mesmo que para ali se anular, um amplo <i>corpus</i> literário que põe em cena o Eu, sob suas mais diversas faces. Como então compreender essas escritas do Eu após ter sido decretado o desaparecimento do sujeito em textos de natureza poética? Quais novas (con)figurações investem a escritura auto(bio)gráfica? Segundo que fisionomias, <i>personae</i>, máscaras se encerra o <i>autos</i>? Que estratégias poéticas são inventadas para grafar o <i>bios</i> que, nem sempre, diga-se de passagem, refere-se à vida? Neste registro, seria possível esboçar respostas às questões “Quem sou eu?/ “Que sou eu?”?</p> <p>Estas são algumas das questões que atuarão como moldura, ou epígrafe, da disciplina que se dará como exercício teórico-hermenêutico esboçar certa cenografia dos diversos sujeitos que se</p>	

escrevem e que parecem fazê-lo do exterior, de fora, dispersando seus lugares e renegando o centro. Por isso mesmo, será caso de refletir se, afinal, a cena do(s) Eu(s) que se inventa não seria a cena (e drama) da própria escritura – texto de ninguém, ou de vários.

A disciplina objetiva, enfim e lateralmente, oferecer ao discente um arsenal teórico do qual participarão alguns métodos críticos para a hermenêutica literária, capazes de auxiliá-lo na organização de sua pesquisa e de sua dissertação de mestrado.

EMENTA

Partindo de uma perspectiva que problematiza o cânone, esta disciplina abordará o estudo de autores, temas e obras representativos de sensibilidades, épocas e lugares distintos.

PROGRAMA

I. ALGUMAS CENOGRÁFIAS TEÓRICAS

1. Maurice Blanchot, o desaparecimento do “Eu” e o diário
2. Gilles Deleuze e a despersonalização
3. Philippe Lejeune, o pacto autobiográfico e suas revisões
4. Paul Ricoeur, identidade narrativa e identidade pessoal
5. Umberto Eco e (su)as confissões
6. Serge Doubrovski, autobiografia e autoficção
1. Paul Valéry e a demolição da autobiografia

II. ALGUMAS CENAS POIÉTICAS DE SI

1. Montaigne ,o “Eu”, o “Leitor”, o “Outro
2. Acontecimento *versus* afetos: a escrita da vida individual segundo J.-J.Rousseau
3. “Uma autobiografia sem factos, uma história sem vida”: o caso de Bernardo Soares
4. Autobiografia e ficção: o caso Roland Barthes
5. Autobiografia e corpo(s) feminino(s): o caso de Nathalie Sarraute
6. Autobiografia e as idades do homem: os casos de José Saramago e de João Anzanello Carrascoza
7. Autobiografia e o inominável: o caso de Samuel Beckett
8. Autobiografia, autoficção: o caso de Jacques Fux
9. Autoficção e esgotamento: o caso de Enrique Vila-Matas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Debates em sala de aula em torno de textos selecionados – fontes primárias e fontes secundárias – e temas decorrentes.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Computador, projetor multimídia.

AVALIACÃO*

Participação em sala de aula;
Debates em torno de textos;
Breve apresentação individual de uma fonte primária, a ser escolhida pelo aluno, que trabalhe o motivo teórico discutido ao longo do semestre;
Trabalho final.

* Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, debates e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA**Fontes secundárias**

AZEVEDO, Luciene. Autoficção e literatura contemporânea. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, n. 12, 2008, p. 31-49. Disponível em:
<<http://www.abralic.org.br/revista/2008/12/23/download>>

BARTHES, Roland. **S/Z**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992


_____. A morte do autor. **Rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2012 

BLANCHOT, Maurice. **O livro por vir**. São Paulo: Martins Fontes, 2005 

_____. **De Kafka à Kafka**. Paris: Folio, 1994

BRUSS, Elisabeth. L'autobiographie considérée comme acte littéraire. **Poétique**, 1974, no.17

BUESCU, Helena Carvalhão. **Em busca do autor perdido**. Lisboa: Edições Cosmos, 1998

CANDIDO, Antônio. "Poesia e ficção na autobiografia" In: CANDIDO, Antônio. *A educação pela noite e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Ática, 1979 

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009 

DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997 

_____. **Kafka. Pour une littérature mineure**. Paris : Minuit, 1998

DOUBROVSKY, Serge. **Autobiographies**: de Corneille à Sartre. Paris: PUF, 1988. (Collection Perspectives Critiques)

_____. L'autofiction dans le collimateur. **autofiction.org**, 23 maio 2013. Disponível em:
<<http://www.autofiction.org/index.php?post/2013/05/23/Serge-Doubrovsky>>

ECO, Umberto. **Confissões de um jovem romancista**. São Paulo: Cosac & Naif, 2013

FIGUEIREDO, Eurídice. **Mulheres ao espelho: autobiograifa, ficção e autoficção**. Rio de Janeiro: UERJ, 2013

_____. Autoficção feminina: a mulher nua diante do espelho. **Revista Criação & Crítica**, n. 4, abr/2010, p. 91-102. Disponível em:

- http://www.fflch.usp.br/dlm/criacaoecritica/dmdocuments/08CC_N4_EFigueiredo.pdf
_____. Régine Robin: autoficção, bioficção, ciberficção. *Ipotesi – Revista de Estudos Literários*, p. 21-30. Disponível em: www.revistaipotesi.ufjf.br/volumes/18/cap02.pdf
- FOUCAULT, Michel. **Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. Disponível em: <https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/foucault-m-estc3a9tica-literatura-e-pintura-mc3basica-e-cinema-ditos--escritos-iii.pdf>
- _____. La pensée du dehors. **Critique**, 229, juin 1960
- HIDALGO, Luciana. Autoficção brasileira: influências francesas, indefinições teóricas. *Alea*, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 1, p. 218-231, jan-jun 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v15n1/a14v15n1.pdf>
- HUBIER, S. **Littératures intimes**: les expressions du moi, de l'autobiographie à l'autofiction. Paris: Armand Colin, 2003.
- LAOUYEN, M. L'autofiction: une réception problématique. **Fabula**: Paris, 19 dez. 1999. Disponível em: <http://www.fabula.org/colloques/frontieres/208.php>
- LEJEUNE, Philippe. **Je est un autre: L'autobiographie de la littérature aux médias**. Paris: Seuil, 1980
- _____. **Moi Aussi**. Paris: Seuil, 1986
- _____. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008
- _____. **Signes de vie. Le pacte autobiographique 2**. Paris: Seuil, 2005
- NASCIMENTO, Evando. Matérias-primas: da autobiografia à autoficção – ou vice-versa. In: NASCIF, Rose Mary Abrão; LAGE, Verônica L.C (Orgs.). **Literatura, Crítica e Cultura IV**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim. Notas sobre autobiografia e autoficção. In: NASCIF, Rose Mary Abrão; LAGE, Verônica L.C (Orgs.) **Literatura, Crítica e Cultura IV**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010
- RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa III**. Campinas: Papyrus, 1997
(<https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/02/ricoeur-p-tempo-e-narrativa-tomo-iii.pdf>)
- _____. **O si-mesmo como um outro**. Campinas: Papyrus, 1991 [**Le soi-même comme un autre**. Paris : Seuil, 1990]
- ROUSSET, Jean. Les difficultés de l'autoportrait. **Revue d'Histoire Littéraire de la France**, LXIX, nos.3-4, mai-août, 1969
- SAVEAU, Patrick. Autofiction n'est pas invention: le cas Doubrovsky. *Dalhousie French Studies*, vol. 48 (Fall 1999), pp. 147-153. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/40836489>
- STAROBINSKI, Jean. Le style de l'autobiographie. **Poétique**, 3, 1970
- VALÉRY, Paul. Cahiers. **Oeuvres**. Paris: Gallimard, 1957-1960

Fontes primárias

BARTHES, Roland. **Roland Barthes por Roland Barthes**. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2003

BECKETT, Samuel. **O inominável**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989


CARRASCOZA, João Anzanello. **Caderno de um ausente**. São Paulo: Cosac & Naif, 2014

_____. **Aos 7 e aos 40**. São Paulo: Cosac & Naif, 2013

FUX, Jacques. **Antiterapias**. Belo Horizonte: Scriptum, 2014

MONTAIGNE, Michel. **Ensaio**. São Paulo: Cia das Letras, 2010 


ROUSSEAU, Jean-Jacques. Preâmbulo de Neuchâtel. **Confissões**. Clássicos Edipro: 2008

SARAMAGO, José. **As pequenas memórias**. São Paulo: Cia Companhia das Letras, 2006 

SARRAUTE, Nathalie. **Infância**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986

SOARES, Bernardo. **Livro do desassossego**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

VILA-MATAS, Enrique. **Paris não tem fim**. São Paulo: Cosac & Naif, 2007 

- Os textos assinalados com  figuram do acervo da biblioteca de nosso *campus*.
- Outras fontes primárias e secundárias poderão ser acrescentadas a este *corpus*, propostas pelos mestrandos e/ou pelo docente
- Alguns títulos das fontes secundárias e das fontes primárias serão lidos na forma de extratos; outros, em sua integralidade

DOCENTE PARTICIPANTE

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga horária
Leila de Aguiar Costa	Curso de Letras	Pós-doutorado	RDIDP	40h